

## DESENVOLVIMENTO E ATUAÇÃO DE BOLSISTAS NO PROJETO BAILAR: NÚCLEO DE DANÇA NA MATURIDADE

MARIA EDUARDA SAYÃO<sup>1</sup>; REBECA SAN MARTINS<sup>2</sup>; MAIARA GOLÇALVES<sup>3</sup>;  
DANIELA LLOPART CASTRO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – eduardasayao@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – becasanmartins@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - maiara.mgoncalves@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – danielallopcastro@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Projeto de Extensão Bailar: Núcleo de Dança na Maturidade, da Universidade Federal de Pelotas, que se encontra em funcionamento há três anos. Este projeto tem um vínculo com o Baila Cassino – Grupo de Dança Livre, criado no ano de 2007 encontrando-se ativo até os dias de hoje. Tem como foco a montagem de espetáculos de dança com um grupo da maturidade. A partir disso, oportuniza ao grupo momentos de aulas de dança livre e proporciona aos discentes dos cursos de artes cênicas da UFPel vivências em relação a composições coreográficas e montagens de espetáculos.

Pretendemos relatar as atividades do grupo no decorrer da atuação do projeto, bem como refletir sobre a contribuição do mesmo para o desenvolvimento do trabalho com o Baila Cassino e para a universidade como produtora de conhecimentos. Andrade (2014, p.57) relata sobre o projeto:

“A troca de experiências entre as gerações ampliou o interesse sobre a busca do conhecimento em dança, mostrando aos participantes um universo diferente do que estavam acostumados, o que contribui de forma expressiva para o crescimento do grupo”.

Para os discentes das licenciaturas a troca de experiência com os professores do grupo também é de suma importância para que o aluno possa obter conhecimentos que serão aplicados após sua formação. Vale salientar a importância de unir a prática com a teoria (práxis) que esses discentes desenvolvem ao longo de sua participação no projeto, realizando, além da experiência vivida, escrita de trabalhos acadêmicos e leituras de textos que contribuem com sua formação docente. Referente a este conceito, Caldeira (s/a, p. 2) trás em seu texto que: “A articulação entre teoria e prática é fator de vitalidade para qualquer campo do conhecimento e é também algo que a dança promove e revela no corpo que dança.”

Neri (1999) aborda em seu texto a população idosa como pessoas ativas, capazes de responderem aos obstáculos de maneira inesperada e incomum, onde se redefine as experiências vividas de uma maneira que vai de encontro com os estereótipos pré-determinados pela sociedade em relação a velhice, ou seja, cada pessoa possui uma história e uma identidade que traz consigo, podendo ser utilizada como uma maneira de impulsionar e revigorar a vontade e ânimo para a realização das atividades. Fazendo com que elas superem e modifiquem este conceito estabelecido pela sociedade em que vivemos.

## 2. METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo, baseado nas ações realizadas com o Grupo Baila Cassino durante os três anos de atuação do projeto. Para isso será descrito aqui a organização semanal do grupo e a metodologia de trabalho desenvolvida.

O grupo possui quatro encontros semanais, onde vivenciam aulas, processos coreográficos e montagens de espetáculos. Além disso, há uma preocupação em realizar reuniões, sendo um espaço para debates sobre os processos criativos e planejamentos que estão ou serão realizados. Os encontros acontecem na Sociedade Amigos do Cassino- SAC, local cedido pelo clube para a realização do projeto, na cidade de Rio Grande, onde o grupo atua. Os bolsistas do projeto participam de dois encontros, onde possuem tarefas como organização dos equipamentos, realização do aquecimento para bailarinas e auxílio nas coreografias ensaiadas. Para além dos encontros, produzem trabalhos acadêmicos, estudos teóricos, produção de materiais gráficos, publicação em eventos científicos entre outras atividades. As aulas e encontros são propostos para as bailarinas aperfeiçoarem sua técnica e obterem uma melhor atuação nos espetáculos. Muitas chegaram ao grupo em busca de uma melhor qualidade de vida e descobrem na arte da dança uma forma de expressar-se, tornando-a uma paixão, que se dedicam inteiramente.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Baila Cassino é um grupo sólido e reconhecido no estado, fora dele e até mesmo no exterior. Uma vez ao ano promove um evento chamado “Cassino em

Dança: Encontro Regional de Dança na Maturidade” que acontece junto ao “Seminário de Estudos do Movimento na Maturidade”, projeto de extensão da UFPEL. Em 2015 aconteceu a 6<sup>a</sup> edição do Cassino em Dança e a 2<sup>a</sup> do Seminário. Estes eventos servem para que grupos da maturidade possam se encontrar, apresentar seus trabalhos, compartilhar experiências e realizar oficinas. O seminário é aberto para apresentações de trabalhos acadêmicos e debates sobre a dança com o público da maturidade. Ambos funcionam como um estímulo ao crescimento dessa arte com o público em questão.

No ano de início do Projeto Bailar, em 2012, o grupo participou de diversos eventos da cidade de Rio Grande, entre eles na Catedral de São Pedro, na Igreja Sagrada Família e no Azylo de Pobres. Realizaram também uma apresentação internacional chamada “Brasilidade” no Largo do Mercado Del Puerto na cidade de Montevidéu, no Uruguai, em abril. Neste mesmo ano, estava em processo de criação o espetáculo chamado “Mama Mia!”, tendo a participação intensa dos bolsistas e sua estreia realizada em novembro. Andrade (2015, p.62) relata a importância que teve a participação dos envolvidos na montagem deste espetáculo: “[...] este evento propiciou profunda interação entre direção, coreógrafos, bailarinas e pessoal de apoio, unindo talentos e experiência para uma produção de alto nível.” As bolsistas atuaram em diferentes papéis como coreógrafas, ensaiadoras, assistentes de palco e até mesmo bailarinas. Elas relatam no livro “Dançar faz bem” sobre os desafios em coreografar o grupo e o retorno positivo de ver a estreia do espetáculo.

No ano seguinte, em 2013, o espetáculo “Mama Mia!” teve três reapresentações, envolvendo-se também, em atividades promovidas pela universidade. As bailarinas e professoras costumam participar de festivais que são de extrema importância, pois possibilitam a fruição de outros trabalhos em dança e um crescimento técnico durante as oficinas realizadas.

Em 2014 o “OLÉ!” teve sua estreia, ocorrendo na SAC com grande sucesso. Após a estreia o grupo realizou seis apresentações completas do espetáculo e cinco fragmentos. Este espetáculo proporcionou as bailarinas uma busca da expressividade em cena, baseada na cultura hispânica, e inspirada na movimentação da dança flamenca, através da dança livre.

É importante citar a conquista da escrita do primeiro livro do grupo, lançado em janeiro de 2015, na Feira do Livro da FURG na cidade de Rio Grande. Com o título “Dançar faz bem” e organizado pela escritora e também bailarina Glecy Therezinha Freitas Andrade, traz um panorama geral sobre o grupo, seus espetáculos e relatos dos integrantes. Vale salientar que no presente ano se encontra em processo de criação o novo espetáculo, cujo tema é “Mulheres”, onde se pretende mostrar uma proposta inspirada na diversidade da mulher brasileira, através de músicas cantadas por grandes interpretes de nosso país.

#### **4. CONCLUSÕES**

Acreditamos na importância de trabalhos como este, tendo em vista que possui poucas escritas sobre o assunto abordado, além de proporcionar um conhecimento mais aprofundado do projeto, possibilitando que o mesmo se torne mais conhecido na universidade a qual está vinculado, assim como uma maior compreensão do modo em que a dança é trabalhada através de uma proposta artística para um grupo de adultos maduros.

Como atuantes do projeto, podemos perceber o quanto a dança possui um significado importante para cada uma das integrantes, possibilitando uma melhor qualidade de vida, o desenvolvimento cognitivo e motor, como também a fruição e experimentação da arte da dança. Para os bolsistas e monitores que atuam no projeto, fica a contribuição na formação docente destes licenciandos, que vivenciam intensamente um trabalho com um público cada vez mais presente no cotidiano da sociedade atual.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, Glecy Therezinha. **Dançar faz bem**: Grupo de Dança Baila Cassino. Rio Grande: Casaletras, 2015, p. 150.

CALDEIRA, Solange. **Programa de extensão corpo em movimento**. Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa, [Viçosa], [20-?]. Não paginado. Disponível em: <<http://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa3/programa-de-extensao-corpo-e.pdf>>. Acesso em: 21, jul, 2015.

NERI, Anita Liberalesso. Velhice e sociedade. In: DEBERT, Guita (Org). **A construção e a reconstrução da velhice**: Família, classe social e etnicidade. São Paulo: Papirus, 1999. p. 41-68.